



O MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL E AS TENDÊNCIAS PARA A PROFISSÃO DO CONTADOR

THE ACCOUNTING JOB MARKET AND TRENDS FOR THE ACCOUNTING PROFESSION

LUCAS FAUSTINO ROCHA¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA-GO.

EDNA ALVES BARBOSA²

Mestra em Engenharia de Produção, com ênfase na Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Anápolis

2019

¹ Bacharelado do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) –Brasil - E-mail: lucas.faustino-rocha@gmail.com

² Mestra em Engenharia de Produção, com ênfase em Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Professora do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil - E-mail: edna.barbosa@unievangelica.edu.br

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar o mercado de trabalho contábil e as tendências para a profissão, a fim de dar um norte ao acadêmico que está se graduando de quais as competências, habilidades e atitudes que devem ser tomadas e/ou adquiridas para se lograr uma carreira de sucesso. No referencial teórico se encontram estudos bibliográficos referentes a história da contabilidade, bem como as áreas de atuação do contador e uma visão do cenário atual do mercado de trabalho. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, com uma análise qualitativa dos dados. Pode-se concluir, segundo o que foi estudado, que a principal chave para o sucesso na carreira do contador se encontra na capacidade de adaptação e atualização, na busca constante pelo conhecimento, não somente sobre a área da contabilidade, mas de tudo que a cerca.

Palavras-chave: mercado de trabalho; contabilidade; contador.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the accounting labor market and the trends for the profession, in order to guide the undergraduate student what skills, abilities and attitudes must be taken and / or acquired to achieve a degree. successful career. In the theoretical framework are bibliographical studies referring to the history of accounting, as well as the areas of activity of the accountant and a view of the current scenario of the labor market. The method used was the bibliographic research, with a qualitative analysis of the data. It can be concluded, according to what was studied, that the main key to success in the accountant's career lies in the ability to adapt and update, in the constant search for knowledge, not only about the area of accounting, but all that the fence.

Key Words: job market; accounting; accountant.

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade é uma ciência aplicada social que tem sido utilizada desde acerca de 3.000 a.C, como instrumento de gestão. As organizações para manterem-se competitivas no cenário econômico, necessitam manterem uma contabilidade gerencial gerida por um profissional da área contábil capacitado.

A contabilidade está sempre presente na vida de todos, mesmo que não visivelmente, como vem dizer Padoveze (2015). Segundo o mesmo, o fato que ocasiona isso é o de que as pessoas vivem em torno de suas propriedades, se preocupando continuamente com sua capacidade de aquisição de bens e serviços, tal como o aumento de sua renda.

Tal preocupação do ser humano com o controle de seu patrimônio de forma a visar sempre a sua manutenção e expansão é o que permite que a profissão de contador venha a cada dia mais crescer no cenário do mercado de trabalho.

Ribeiro (2017) traz o conceito de contabilidade como sendo “uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do Patrimônio das empresas”.

De acordo com este conceito, nota-se a principal função do contador dentro do ambiente de trabalho, que é a realização deste controle permanente do patrimônio da entidade na qual o mesmo atua.

O profissional contábil tem se destacado ao decorrer dos últimos anos no mercado de trabalho, principalmente em regiões de grande economia, devido ao seu conhecimento elevado na área gerencial, a priori. Nota-se a cada dia mais a valorização deste profissional, devido a tudo aquilo que ele pode agregar na entidade em que atue, através do oferecimento de remunerações satisfatórias e da grande quantidade de vagas oferecidas.

Não por acaso, o curso de Ciências Contábeis, segundo o Censo da Educação Superior, realizado pelo Ministério da Educação em 2017, é o 4º curso superior mais procurado em território brasileiro. Fato este demonstra que a profissão do contador vem sendo bem vista perante a sociedade, motivando aqueles que acabam de sair do ensino médio a adotar a contabilidade como profissão.

E, conforme explanado anteriormente, desenvolve-se esse estudo tendo como tema: o ingresso ao mercado de trabalho do acadêmico de Ciências Contábeis.

Com tal pesquisa, o principal questionamento a ser respondido é: Qual o mercado de trabalho para o acadêmico de Ciências Contábeis?

No intuito de responder ao questionamento apresentado elaborou-se o objetivo geral de apresentar qual o mercado de trabalho para o acadêmico de Ciências Contábeis.

Já como objetivos específicos deste estudo possuem a seguinte descrição: investigar qual o perfil esperado do Contador para o mercado de trabalho, contextualizar a contabilidade 4.0 e as tendências da profissão e apontar os impactos da atuação do Contador na sociedade.

Este estudo se justifica pela relevância do profissional contábil no cenário econômico e da atratividade a qual tem sido encontrada na mesma como escolha de profissão, fato este sendo embasado devido à grande procura pela área nos vestibulares, não somente a âmbito nacional, mas também internacional, segundo Marion (2018).

Segundo o quadro-resumo a seguir, apresentado por Marion (2018) em seu livro, nota-se a possibilidade de funções em que pode atuar um contador. Tais funções, cada uma de sua forma, tem um impacto relevante em cada uma das organizações nas quais venham a estar inserido o profissional.



O método utilizado para tecelagem desta pesquisa foi a pesquisa bibliográfica, sendo fundamentado em pareceres e assertivas presentes em livros, revistas, artigos e jornais. A pesquisa em questão foi realizada utilizando-se dos dados em caráter qualitativo.

O presente artigo está estruturado da seguinte forma: a história da contabilidade e a contabilidade no Brasil, área de atuação e mercado de trabalho do profissional contábil, perfil do contador, a contabilidade 4.0 e as tendências da profissão, o contador na sociedade e as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para o melhor entendimento do mercado de trabalho contábil, se faz necessário que primeiro se tenha o conhecimento acerca da história da contabilidade e de alguns fatores que contextualizam melhor o cenário atual do mercado.

2.1. A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE E A CONTABILIDADE NO BRASIL

A contabilidade tem sua história interligada a história da própria humanidade. Segundo Marion (2018), são conhecidos cuneiformes em cerâmicas datados de aproximadamente 3.000 a.C., nas quais são relatados pagamentos de salários e impostos, os quais são tratados como alguns dos primeiros relatórios contábeis da história.

Desde o princípio dos tempos, mesmo que inconscientemente, o homem necessitava da contabilidade para a mensuração de seu poder e de sua riqueza, através de seu patrimônio. Até mesmo na Bíblia Sagrada são encontrados relatos que mensuram a riqueza de determinados personagens, fato este que indicam que, mesmo de forma arcaica, já se fazia presente a prática contábil naquela sociedade.

Porém, a prática contábil se consolidou como ciência a partir do século XV, tendo como marco para este advento o método das partidas dobradas, o qual foi divulgado inicialmente pelo frade Luca Pacioli, no ano de 1494. (RIBEIRO, 2013)

Este método, revelado há séculos atrás, com alguns pequenos ajustes, é utilizado até os dias atuais. Esta utilização por tão longo período de tempo demonstra a eficiência do mesmo quanto ao que se exige de um mecanismo contábil, pois o método das partidas dobradas é tido como um dos melhores instrumentos de controle patrimonial, quer se trate de pessoa física, quer se trate de pessoa jurídica.

Já no Brasil, segundo Marion (2018), a contabilidade teve seu início no ano de 1902, com a criação da Escola de Comércio Álvares Penteado, a qual adotava como base a Escola Europeia de Contabilidade. Apesar de ser a pioneira no que tange a contabilidade do Brasil, a escola europeia não é a mais presente e significativa em território brasileiro, e sim a Escola Contábil Americana.

O fato da Escola Contábil Americana ser a mais influente na contabilidade aplicada em território brasileiro nos dias atuais pode ser exemplificado pelo simples fato dos pronunciamentos contábeis realizados pelo CPC e também das Normas Brasileiras de Contabilidade serem embasadas e tidas como traduções das *IFRS (International Accounting Standards Board)*, que são as Normas Internacionais de Contabilidade.

2.2. ÁREA DE ATUAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Segundo Ribeiro (2017, p. 10) a principal função da contabilidade é fornecer informações sobre o patrimônio. Tais informações devem ser de ordem econômica e financeira, servindo de suporte e auxílio para a tomada de decisões por parte dos administradores da entidade.

Dentro deste contexto, o profissional contábil é o responsável pela coleta e validação dos dados e informações sobre o patrimônio e também do fornecimento das informações contábeis necessárias à administração para a diminuição das probabilidades de erro na tomada de decisões.

No que diz respeito a posição do Técnico em Contabilidade no mercado de trabalho e do contador e dos pré-requisitos para sua atuação, Marion (2018, p. 6) traz que:

Denomina-se técnico em Contabilidade aquele que cursou Contabilidade em nível técnico (médio) extinto em 2015. Para o curso superior de Contabilidade, o profissional é chamado de bacharel em Ciências Contábeis ou Contador. É necessário submeter-se ao Exame de Suficiência, nos termos do art. 12 do Decreto-lei nº 9.295/46, para o exercício profissional da Contabilidade. Esse Decreto determina que somente se poderá exercer a profissão de técnico em Contabilidade ou de Contador após regular conclusão no respectivo curso, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade. Tanto o técnico em contabilidade quanto o contador são chamados de profissionais contábeis, e ambos podem, legalmente, ser responsáveis pela Contabilidade das empresas, analistas de balanços, pesquisadores contábeis etc. O contador, porém, está habilitado a exercer outras atividades não cabíveis ao técnico em Contabilidade.

As atividades a que Marion se refere são aquelas pertinentes à auditoria, perícia contábil e a professor de contabilidade. Neste último, se faz necessária uma pós-graduação para que se julgue competente à atuação em sala de aula como professor.

Ribeiro (2017) retrata o campo de aplicação da contabilidade como aquele que engloba todas as entidades econômico-administrativas, quer sejam elas de direito público ou privado.

As entidades econômico-administrativas, segundo conceito apresentado pelo mesmo autor, Ribeiro (2017), são aquelas que em sua constituição possuem uma série de elementos, dentre eles o titular, capital, patrimônio, pessoas, ações administrativas e fim determinado.

Este dado vem exemplificar o quão extenso é o mercado de trabalho para o profissional contábil, haja vista que o mesmo pode atuar seja em esfera pública ou em entidade privada. Porém, em contrapartida, uma área de atuação tão grande faz com que o profissional contábil seja cada dia mais um profissional “globalizado”, havendo a necessidade do conhecimento em vários ramos. Contudo, aconselha-se que este se especialize em áreas de interesse.

No que tange a atuação do profissional contábil em uma entidade privada, se faz de suma importância que o contador possua, além dos conhecimentos acerca da contabilidade já exigidos, um conhecimento mesmo que básico do processo operacional da entidade.

Quanto a empregabilidade do profissional contábil, Marion (2018, p. 12) é enfático ao dar a seguinte declaração:

“Desconhecemos um bom profissional contábil desempregado. Aliás, quando somos solicitados por empresas-clientes em consultoria para indicar um profissional, temos dificuldades em encontrar alguém disponível nesta área”.

A declaração acima demonstra o quão requisitado é o profissional contábil no mercado de trabalho. E isso não se trata de exclusividade do Brasil, pois os profissionais contábeis estão entre os mais procurados para imigração em países como a Austrália, Estados Unidos da América e Espanha, dentre outros.

Marion (2018) traz dados relevantes em seu livro referentes a empregabilidade e demanda de vagas para profissionais contábeis no Brasil e no mundo, como, por

exemplo, da oferta de emprego conhecida internacionalmente ao contador em que “o Accounting Jobs Employment fala em quase 180 mil empregos de contabilidade pelo mundo. O site glassdoor.com fala em 300 mil”.

Por fim, Marion (2018) relata que no Brasil existem, aproximadamente, 20 milhões de negócios e, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade, 530 mil profissionais registrados, o que oferece a cada profissional cerca de 40 empresas para prestação de serviços.

Este dado destaca que a profissão contábil se trata de uma das mais vantajosas a serem ofertadas, visto que, além do amplo mercado de trabalho, e de seu baixo custo de graduação em relação a outros cursos, como aqueles da área de saúde, por exemplo, o egresso possui uma vasta área de atuação, com uma demanda enorme de profissionais qualificados e com excelentes remunerações.

2.3. PERFIL DO CONTADOR

Para se tornar um bom profissional contábil, se faz necessário que o indivíduo desenvolva habilidades e competências específicas, e para que isso, mesmo que não seja um padrão, se torne mais viável, foram instituídas diretrizes curriculares nacionais para a graduação de Ciências Contábeis, a fim da homogeneização dos profissionais contábeis em um nível de capacitação adequado.

As diretrizes as quais foram submetidas as Instituições de Ensino Superior do Brasil, no que tange a graduação do curso de Ciências Contábeis, se encontram presentes na Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004.

Segundo o artigo 4º da Resolução CNE/CES 10, o profissional contábil deve possuir as seguintes competências e habilidades:

- I – Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II – Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Segundo o Conselho Nacional de Educação, o egresso da graduação de Ciências Contábeis de qualquer uma das instituições de ensino superior do território nacional deverão, em sua formação, ter a possibilidade de que se revele, ao menos, as competências e habilidades descritas acima.

Porém, não somente de tais competências e habilidades são formados bons profissionais. Especializações em sua área específica de atuação também são diferenciais para o profissional, e agregam enorme valor ao Contador. Por exemplo, para aquele profissional que vise a atuação em uma empresa, se faz um diferencial no mercado de trabalho que o mesmo possua uma especialização em áreas correlacionadas a controladoria e finanças.

A controladoria, segundo Figueiredo (2017, p.11), “tem por finalidade garantir informações adequadas ao processo decisório, colaborando com os gestores na busca da eficácia gerencial”. Aquele que é responsável pelo setor de controladoria, denominado controller, atua diretamente no que tange a planejamento, controle, informação, dentre outras funções tidas como fundamentais no processo decisório da entidade. Fato este que atribui ao contador muita responsabilidade e, com isso, a necessidade eminente de capacitação profissional.

Outro exemplo que pode ser utilizado no que se refere a necessidade de capacitação específica do contador, se trata dos serviços prestados em auditoria, quer seja na prestação de serviços internos, na atuação em uma empresa, quer seja na prestação de serviços externos, como auditor independente.

Segundo Almeida (2019), o serviço de auditoria começou a se mostrar necessário mediante a evolução do capitalismo, com a busca por investimentos para

ampliações das empresas. Para que se obtivesse uma maior segurança no que diz respeito às demonstrações contábeis de uma entidade, os investidores exigiam que as mesmas fossem analisadas por um profissional imparcial, e que tivesse um conhecimento acerca das demonstrações, ou seja, o contador.

Para que o contador logre êxito na atuação da área de auditoria, é necessário que o mesmo possua uma excelente capacidade cognitiva para a identificação de erros. Essa capacidade, mesmo que possa ser identificada de maneira natural, necessita que o profissional possua uma especialização na área, para que essa capacidade se desenvolva, ou até mesmo seja adquirida, para que não sejam identificadas falhas no processo de auditoria, o que na pior das hipóteses, poderá acarretar até mesmo em suspensão do direito de atuação ao profissional.

Todas as capacitações que possuem alguma ligação a atuação do contador em seu mercado de trabalho visam agregar a imagem do contador uma boa qualidade profissional ao contador, o que se torna um importante diferencial no momento em que o mesmo se encontra inserido no mercado de trabalho.

Também imputa em boa qualidade ao profissional contábil a capacidade de compreender questões econômicas, técnicas, científicas, sociais e financeiras, em diferentes tipos de organização, ou seja, a capacidade de adaptação do profissional a todo o leque de atuação que ele possa ter.

Outro quesito necessário ao profissional contábil para se enquadrar dentro do perfil desejado pelo mercado se trata do domínio das responsabilidades funcionais, e também da utilização das inovações tecnológicas em prol do melhor desempenho da função atuante.

2.4. A CONTABILIDADE 4.0 E AS TENDÊNCIAS DA PROFISSÃO

O mundo vive um processo de constante evolução, prova disso são as revoluções industriais que se iniciaram no século XVIII e até os dias atuais estão presentes na sociedade. A primeira revolução industrial foi marcada pelo início da utilização da mecanização na produção industrial, mesmo que de forma braçal e arcaica. A segunda revolução industrial tem como principal fator o início da utilização da eletricidade no processo de manufatura, permitindo a produção em massa, e de forma menos arcaica. Já a terceira revolução industrial, ocorrida em meados do século XX, trouxe a chegada dos eletrônicos, os quais reduziram ainda mais o esforço

humano para a produção industrial, potencializando ainda mais a manufatura em massa, trazendo consigo as tecnologias de informação e de telecomunicações. (PERASSO, 2016)

Por fim, nos dias atuais, vivemos a quarta revolução industrial, a qual vem trazer aos processos produtivos a automatização, ou seja, a produção com a menor intervenção humana possível, através da combinação das tecnologias, unindo as esferas biológica, física e digital.

Desta quarta revolução industrial surge o termo Contabilidade 4.0, que se trata da automatização também dos processos relacionados a contabilidade. E essa revolução traz ao contador a necessidade de uma adaptação rápida as tendências da profissão.

Segundo Freitas (2019), nesse processo da contabilidade 4.0, uma das chaves para a melhor atuação do profissional contábil se trata da utilização estratégica de novas tecnologias, o que faz com que o mesmo deva assumir uma posição mais proativa, com atuação voltada mais a consultoria, com foco na gestão e na tomada de decisões.

Essa forma de atuação requer que o contador possua um conhecimento não somente relativo a legislações e cálculos relacionados a contabilidade, mas que também tenha conhecimento sobre as tecnologias de informação e a forma com que as mesmas possam atuar de forma mais eficaz possível nas rotinas e procedimentos contábeis.

Contudo, deve-se ressaltar que o contador de forma alguma decai em importância, mesmo com o advento de toda a automatização propiciada por essa revolução. O contador é o componente principal para que toda essa engrenagem funcione, haja visto que o mesmo se torna responsável por todo o processo relacionado a contabilidade, desde o estabelecimento de parâmetros para softwares, até a validação dos relatórios e informações gerados pelos sistemas.

Como alguns exemplos de forma de se utilizar a tecnologia a favor da contabilidade, temos os processos de integrações contábeis, que permitem a geração de lançamentos contábeis com maior agilidade através da criação de parâmetros. Tal procedimento permite a otimização do tempo do contador, haja visto que o processo automatizado demanda menos tempo do que o processo manual.

Outro exemplo bastante utilizável desta nova era da contabilidade se trata da computação em nuvem, o qual facilita o acesso as informações necessárias para o bom desempenho da função, tais como a autenticação e armazenamento de balanços, notas fiscais eletrônicas, dentre outros tantos documentos utilizados pelo profissional.

Por fim, a contabilidade 4.0 ocasiona ao contador a necessidade de atualização constante, da busca sempre maior por conhecimento, não só de legislações referentes a contabilidade, mas sim de todo um contexto organizacional, societário e tecnológico, para que através de uma análise crítica, o contador possa escolher e/ou desenvolver o melhor mecanismo de trabalho possível para a realidade da entidade em que atua. Ressalta-se que a profissão contábil não deixará de existir. O que mudará é a forma de se apresentar a contabilidade.

2.5. O CONTADOR NA SOCIEDADE

Ludícibus (2019) vem trazer a gama de grupos de pessoas da sociedade que necessitam das informações e dos serviços prestados por um profissional contábil, que vai desde administradores, diretores e executivos do mais alto escalão, passando por bancos, capitalistas, governos e chegando até as pessoas físicas em geral.

Em comum, todos estes necessitam das informações do contador para que possam realizar a melhor tomada de decisões, para um melhor controle e desenvolvimento de seu patrimônio. E nisso se faz presente a atuação do contador. Como o próprio Ludícibus (2019) diz “os relatórios contábeis podem não expressar totalmente a realidade econômica da entidade, mesmo que estaticamente concebida, como muitos possam julgar, pela exuberante exatidão dos cálculos e somas que vai até centavos”.

A julgar pela assertiva acima, pressuposto de que o contador possua como habilidade a capacidade crítico-analítica de avaliação dos relatórios e informações gerados, se faz imprescindível o auxílio do mesmo quanto à consultoria do profissional para com o usuário da informação contábil.

Quanto a importância do contador na sociedade, Marion (2018) diz que “não se podem tomar decisões sobre produção, marketing, investimentos, financiamento, custos etc. sem Contabilidade”. O contador é o profissional melhor capacitado para a realização destas análises e para auxílio nas tomadas de decisões, devido a sua

constante atualização e busca por conhecimento e por isso se mostra tão importante e valorizado na sociedade atual.

Outro dado que remete a esta valorização obtida pelo profissional contábil junto ao mercado de trabalho se trata das pesquisas referentes a procura dos jovens pela graduação em Ciências Contábeis, visando o ingresso nessa área de atuação. O curso, segundo o próprio Ministério da Educação, é a quarta graduação mais procurada em território brasileiro, o que mostra que a profissão do contador é muito bem vista pelos jovens como opção de carreira.

Padoveze (2015, p.6) o contador possui uma “responsabilidade genérica pela prestação de contas de toda a movimentação e situação econômico-financeira da empresa”. Tal responsabilidade por esta prestação de contas pode impactar de forma relevante no mercado financeiro, haja visto que, por exemplo, as empresas de capital aberto presentes na bolsa de valores, possuem em seus demonstrativos financeiros importantes instrumentos para atração de investimentos.

Dessa forma, recai sobre a figura do contador a responsabilidade não somente pelos dados divulgados em tais demonstrativos, mas também pelo auxílio na tomada de decisões da empresa, visando que a mesma não “quebre” e venha a causar instabilidades econômicas perceptíveis a todas as classes da sociedade.

3. METODOLOGIA

Segundo Martins (2005, p.80) a metodologia se refere as atividades práticas realizadas com finalidade a aquisição de dados que serão utilizados para o desenvolvimento do raciocínio que resultará no trabalho final.

A metodologia se trata do caminho utilizado para a obtenção das informações necessárias para a elaboração e desenvolvimento do estudo, ou seja, a forma como foi conduzida a pesquisa para obtenção de resultados satisfatórios, que se aproximem o máximo possível da realidade e de forma que possa propiciar ao público-alvo o melhor entendimento possível do assunto tratado.

Já Minayo (2015, p.14, apud HENRIQUES, 2017, p.31) diz que a metodologia é o:

Caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as

técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade).

O raciocínio exposto por Minayo vem trazer que, dadas as comparações, a metodologia se diz tal qual o meio de realização do artigo. Na metodologia se encontra presentes o que foi utilizado para a realização do estudo e como todos estes dados foram manuseados e inseridos no contexto que vise demonstrar a realidade.

Com isso, este estudo fará uso do método de pesquisa bibliográfica a fim de contextualizar o mercado de trabalho contábil, demonstrando como se encontra o mesmo e quais são as tendências para o futuro da profissão, além de elaborar um perfil do profissional contábil, de acordo com o que é exigido pelos órgãos reguladores.

Santos (2011) vem dizer que “qualquer que seja o campo a ser pesquisado, sempre será necessária uma pesquisa bibliográfica, que proporciona um conhecimento prévio do estágio em que se encontra o assunto”.

Em sua afirmação, Santos norteia claramente a finalidade da pesquisa bibliográfica, dizendo que para que possamos dar um passo adiante, é necessário saber até onde já se foi caminhado. Este conhecimento prévio é o que possibilita que as pesquisas não fiquem estagnadas, mas que possam galgar cada vez mais novos horizontes. A pesquisa bibliográfica permite conhecer melhor os conceitos e bases para o melhor desenvolvimento do estudo.

Henriques (2017, p. 147) diz que “qualquer que seja a pesquisa, ela sempre tem como um de seus fundamentos a pesquisa bibliográfica”. Tal meio de pesquisa tem como propósito a fundamentação teórica da pesquisa e como dito anteriormente, também a busca pelo estágio atual de conhecimento que já se possui acerca do assunto tratado.

Para isso, a pesquisa bibliográfica se baseia na consulta a livros, revistas, artigos científicos, artigos de jornais, documentos, textos da internet, leis, dentre outras fontes seguras de pesquisa. Com a consulta realizada a tais fontes de informações, o pesquisador analisa os dados extraídos quanto a sua veracidade e se utiliza dos mesmos para desenvolver o seu estudo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou um melhor entendimento do mercado de trabalho contábil no cenário atual e como o acadêmico pode melhor

se preparar para o ingresso no mesmo. A demanda de profissionais contábeis para atuação no mercado de trabalho é vasta, porém a mão de obra qualificada é, por vezes, escassa.

Apesar da principal função da contabilidade ser o fornecimento de informações sobre o patrimônio, as responsabilidades do profissional contábil vão bem além disto. O contador nos dias atuais possui voz atuante em todos os setores de uma entidade, seja na gestão de pessoal, seja no operacional da entidade, tudo isso impactado pelo suporte que o mesmo fornece na tomada de decisões.

Tamanha responsabilidade atribuída ao profissional contábil exige do mesmo uma melhor capacitação e qualificação profissional. O contador bem-sucedido não vive somente da tecelagem de relatórios financeiros, e sim é aquele que consegue ir além, ter uma visão crítica, analítica, lúcida, de todos os cenários prováveis e fornecer o melhor suporte possível para uma tomada de decisões correta e segura. Este é o perfil esperado do contador.

Os impactos da atuação do contador em uma entidade podem ser vistos não somente em números ou em relatórios, mas também na sociedade em geral. Através do feedback dado pelo contador àqueles responsáveis pela tomada de decisões, podem ser geradas ou extintas vagas de emprego, podem ser modificados meios de produção para que haja menor degradação do meio ambiente, dentre outras tantas atitudes. Direta ou indiretamente, a atuação do profissional contábil reflete na sociedade que o cerca, demonstrando assim a sua importância para a mesma.

Por fim, o indivíduo que visa se destacar em meio a tantos profissionais presentes no mercado de trabalho deve se encontrar atento a todas as tendências da profissão, em constante atualização, buscando adquirir a cada dia mais o conhecimento necessário para bem desempenhar um bom papel em qualquer que seja a sua área de atuação: empresarial, independente, no ensino ou até mesmo em órgão público.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: abordagem moderna e completa / Marcelo Cavalcanti Almeida. – 9. Ed. – [2. Reimpr.] – São Paulo: Atlas, 2019. 1-4**

FELICIANO, Rafaella. **Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019.** Conselho Federal de Contabilidade, 2019. Acesso em 07 de novembro de 2019.

FIGUEIREDO, Sandra. **Controladoria: teoria e prática / Sandra Figueiredo, Paulo Cesar Caggiano. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2017. 6-8**

FREITAS, Vanessa. **Contabilidade 4.0: como se adaptar aos novos papéis da profissão de contador?** Fortes Tecnologia, 2019. Acesso em 22 de novembro de 2019.

GRECO, Alvíso Lahorgue. **Contabilidade: teoria e práticas básicas / Alvíso Lahorgue Greco, Lauro Arend. 4. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2013. 2-4**

HENRIQUES, Antonio. **Metodologia científica na pesquisa jurídica / Antonio Henriques, João Bosco Medeiros. – 9. Ed., rev. e reform. – São Paulo: Atlas, 2017. 30-35**

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Curso de Contabilidade para não Contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia / Sérgio de Iudícibus, José Carlos Marion. – 8. Ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2019. 28-32**

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão / José Carlos Marion; atualizador Ricardo Pereira Rios. – 18. Ed. – São Paulo: Atlas, 2018. 3-15**

MARTINS, Rosilda Baron. **Metodologia científica: como tornar mais agradável a elaboração de trabalhos acadêmicos.** Curitiba: Juruá, 2005. 31-32

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à contabilidade com abordagem para não contadores. – 2. Ed. – São Paulo: Cengage Learning, 2015.**

PERASSO, Valéria. **O que é a 4ª revolução industrial – e como ela deve afetar nossas vidas.** BBC, 2016. Acesso em 22 de novembro de 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral / Osni Moura Ribeiro. 10. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2018. 6-8**

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica / Osni Moura Ribeiro. 30. Ed.** – São Paulo: Saraiva, 2017. 10-12

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica / Osni Moura Ribeiro. 3. Ed. Atual.** – São Paulo: Saraiva, 2013. 3-5

SANTOS, João Almeida dos. **Metodologia científica – 2ª edição / João Almeida dos Santos e Domingos Parra Filho.** São Paulo: Cengage Learning, 2011. 83-89